

SEXTA-FEIRA

15  
JUNHO  
1934

## Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## A TUBERCULOSE

O terrível e traiçoeiro flagelo da humanidade — a tuberculose — ceifa diariamente dezenas de seres úteis à sociedade e, também, muitas crianças que são sempre nos países a esperança sonhadora dum futuro despido de contrariedades.

Alguma coisa se tem feito para debelar o mal, contribuindo grandemente o concurso popular; mas, tristemente se constata nas estatísticas que, entre nós, quer dizer, em Portugal, aumenta de ano para ano a mortalidade causada pela tuberculose.

O dr. Dagoberto Guedes, num substancioso artigo, no novo jornal *O Diabo*, põe, claramente, a questão no seu devido pé, dizendo que os médicos que se dedicam ao problema da tuberculose, e particularmente os que empregam a sua actividade no tratamento dos doentes que recorrem em série interminável à Assistência Nacional aos Tuberculosos ou às clínicas hospitalares, devem reconhecer que a acção por elles dispendida é muito restrita para dominar o flagelo e evitar a sua propagação, por maior que seja a dedicação no cumprimento do dever profissional e por mais que se multipliquem os dispensários e os sanatórios.

O problema, diz, é muito mais complexo. A tuberculose, mais do que qualquer outra doença infecto-contagiosa, não pode deter-se na sua expansão, se não melhorarem as condições de vida do povo, no que respeita à alimentação, à higiene das habitações e às condições de trabalho. Não se conhecendo ainda um tratamento específico, seguro, para curar esta doença, todos os trabalhos científicos de ordem experimental demonstram, e as estatísticas o confirmam, que só adquirindo o organismo humano condições de resistência fisiológica se consegue evitar o desenvolvimento do mal. Todos os observadores reconhecem que um índice revelador

da miséria física de um povo e das péssimas condições higiénicas, de vida e de trabalho das populações, — é a difusão crescente da tuberculose.

Como remediar o mal? Também o revela o dr. Dagoberto Guedes, dizendo que a acção dos higienistas e o pavor das estatísticas levaram os governos e os organismos económicos e sociais nalguns países, assim como os industriais, os cultivadores e até os capitalistas, a encarar o problema no sentido de se dotar o homem das melhores condições de resistência à infecção por uma boa alimentação, a par de uma higiene mais cuidada nas oficinas e nas habitações.

Lá fora, como por exemplo na França, o operariado ganha o suficiente para ter uma melhor alimentação do que no nosso país. O operariado francês ganha, em média, 50 francos por dia. Entre nós, principalmente em conhecidos serviços, os salários do trabalhador, do operário, não vão além de 8\$00 diários. Em muitas regiões não ultrapassam 3\$00! A alimentação, na maior parte dos dias, consiste em comer pão com cebola crua e beber água, visto os poucos salários não darem para mais.

Por isso diz, e muito bem, o dr. Dagoberto Guedes: — «Não basta apenas a acção do Estado. É necessário que os proprietários, os capitalistas, os industriais, a lavoura, o comércio, dêem aos que trabalham a justa remuneração do seu esforço».

Assim, caros leitores, desta fórmula, com o concurso de todos, o flagelo — a tuberculose — não continuaria a dizimar, com a velocidade do raio, tantas e tão preciosas vidas.

Tito.

*A escora social é o trabalho; mas o trabalho mal remunerado, em vez de irradiar luz no espírito do homem, mergulha-o numa prolongada escuridão — a miséria.*

R.

## Justa Homenagem

Como dissemos já, é depois de amanhã, 17, que se realiza a projectada romagem à Quinta de S. Francisco, em Eixo, a fim de homenagear o ilustre escritor aveirense, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Tudo se congrega, pois, para que as festas resultem brilhantes, e pelo programa, que não publicamos por falta de espaço, se conhecem já algumas individualidades que nelas tomam parte, não faltando também a massa popular, com a sua franqueza rude, embora, mas sincera, a dar o seu concurso ao maior preito de gratidão que a cidade de Aveiro pode prestar a um dos seus mais dilectos filhos.

Os nossos parabéns à comissão promotora pela feliz ideia que teve.

*Visitai a Curia que, graças à Natureza e ao braço do homem, é uma das mais lindas estâncias de Portugal.*

## Plácido de Abreu

Este glorioso aviador português, numa prova de acrobacia internacional, realizada em Paris, teve morte horrorosa.

Devido a uma pane no motor, o avião despenhou-se no solo, incendiando-se.

Lamentando, com mágoa, o falecimento do intrépido aviador, enviamos pêsames aos doridos.

## AS VINHAS

Estão lindíssimas as vinhas. A florescência — escaruma, como é costume dizer-se — está no auge.

Se o tempo continuar quente, temos, decerto, este ano, uma abundante produção de vinho; por isso, a quem de direito, compete tratar da saída da grande quantidade que ainda existe nas adegas, livrando de incómodos o vinicultor.

## Cipriano Neto

Sujeitou-se, há dias, no Porto, a uma operação — extracção de um rim, sendo seu operador o afamado clínico, sr. dr. Oscar Moreno.

O nosso amigo, sr. Cipriano Neto, já se encontra na sua casa em Aveiro, caminhando e alimentando-se regularmente, o que é motivo para o felicitar, assim como a toda a sua família.

## ECOS

## O PÃO

*ALIMENTO essencial ao organismo humano, muito freqüentemente, deixou de ser, em bastantes lares, o pão nosso de cada dia...*

*E, no entanto, as colheitas cerealíferas dos últimos tres anos, especialmente as do trigo, foram abundantísimas.*

*Obedecendo à velha lei da oferta e da procura, o trigo baixou de preço; mas o pão continua a ser fornecido por um custo elevadíssimo — o mesmo do tempo das fracas colheitas.*

*¿Porquê? ¿Porque não desce também o preço do pão, facilitando a sua entrada regular nos lares mais pobres?*

*A grande e famosa Moagem é que deve saber porquê! Porque desce o preço do trigo em casa do agricultor e não desce, igualmente, o custo das farinhas nas suas fábricas!*

## BANDIDOS

QUÁSI todos, se não todos os países tiveram ou teem ainda os seus bandidos tristemente célebres.

Em Portugal, existiu, no século passado, o famigerado João Brandão, que foi o terror das Beiras.

A América do Norte e o Brasil teem, respectivamente, estas duas *prendas*: — «Alcapone» e «Lampião».

Os jornais noticiaram, há pouco, a morte deste último bandido, num encarniçado combate com as forças do exército e da polícia. A notícia, porém, acaba de ser desmentida. O «Lampião», embora perdesse alguns dos seus homens, saiu salvo da refrega e continua a sua faina sinistra.

É bem certo que, segundo o ditado, «coisa ruim não tem perigo».

## ARESTAS

FOI, recentemente, publicado outro decreto sobre a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal.

Por esse diploma, a contribuição, que era de 20% sobre a colheita, passou a ser de 18%. Parece-nos que ainda há mais e bem mais arestas a limar.

E já que nos estamos referindo à crise vinícola, informaremos que, apesar da Federação se movimentar por um lado e o mildio «trabalhar» pelo outro, o vinho cada vez está mais desvalorizado.

## PARENTESCO

VIMOS num jornal que, numa pequena cidade da Suíça, perto de Gênebra, se fizeram dois casamentos que criam, de facto, uma situação na verdade singular. O caso foi este: um rapaz casou com uma viuva que

tinha uma filha do primeiro matrimónio, a qual, por sua vez, foi desposada pelo pai do novo marido de sua mãe...

Parece um pouco confuso, mas não é, e o resultado foi o filho tornar-se sógo do próprio pai...

O caso é, na verdade, curioso. Mas nós já vimos estabelecidas tais relações de família que certo indivíduo chegou a ser avô... dele próprio!

## UM FENÓMENO

ENQUANTO, como já aqui referimos nos últimos números, os governos da Itália e da Alemanha se mostram devéras preocupados com o assustador decrescimento da população, na China, pelo contrário, o governo já não sabe o que há-de fazer a tanta gente — tal a criação das mulheres chinesas.

Sem pretendermos meter foice em seara alheia, talvez que Hitler e Mussolini resolvessem o problema da natalidade nos seus países, indo à China saber como lá se faz...

*Percorrei nesta época a Bairrada que, cheia de pampans, extasia e encanta.*

## Exposição Colonial

Abre amanhã, dia 16, no Palácio de Cristal, do Porto, a extraordinária Exposição Colonial, que, segundo se afirma, será um acontecimento digno de nota, honrando sobremaneira a cidade Invicta, terra de trabalho e progresso.

Assinai e propagai a «Alma Popular».

## Aos interessados

Na Administração deste concelho fornecem-se instruções para a concessão de licenças militares, de ausência para o estrangeiro, a indivíduos do sexo masculino, com idade não inferior a 14 nem superior a 45 anos.

## OS TRIGAIS

Chegam-nos de toda a parte informes de que, este ano, a produção de trigo é grande. Mas o que é certo é que o pão continua a ser fraco e caro.



# DE LONGE...

## Impressões de Viagem

Descia a noite, em silêncio, sobre Lisboa, quando o «Satúrnia» atracou ao Cais da Rocha. Dezenas de portugueses esperavam ali a hora do embarque, a hora em que deviam deixar a Pátria e partir para o Mundo, como judeus errantes, em defesa da luta pela vida...

Algumas horas depois soava a meia-noite no relógio da Estrela, e o navio, soltando tres apitos estridentes, começou a navegar pelas águas do Tejo, em direcção à Barra... Do cais, braços se erguiam dizendo adeus, lenços brancos se agitavam no ar!

O «Satúrnia» ia-se afastando a pouco e pouco, e Lisboa ficava envolta em trevas, donde já mal se divisavam umas trémulas «luzinhas» — tal qual brilhantes pirilampus lá longe na minha aldeia...

E, enquanto os meus companheiros de viagem, numa azafama, procuravam os seus beliches, eu estacionava no convés do navio, de pé, com os braços cruzados sobre o peito e as malas a meu lado, olhando absorto para as tais luzinhas, até vê-las desaparecer por completo.

Novo de Maio: dia enevoado, frio e triste..., enjôo, vômitos..., nostalgia, saúde...

Dez: manhã nebulosa, enjôo, etc. Lá longe, em direcção à prôa, sobre o horizonte, começa a divizar-se qualquer coisa estranha... O «Satúrnia» continua navegando e aproxima-se a pouco e pouco. A tarde clareia. Reconhece-se que é terra. O verde dos montes e dos vales já se avista. E, à medida que o navio vai navegando próximo da terra, vão-se avistando as interessantes aldeias situadas nas encostas dos montes e vales, junto ao mar...

Sobre os montes e as serras estaciona uma névoa espessa; e nas planícies e nos vales, o sol, reflectindo os seus raios brilhantes, clareia e embelesa a terra — a linda ilha de S. Miguel!

O «Satúrnia» vai navegando agora em frente a Ponta Delgada. Sôa o sinal da praxe e o navio, afrouxando a marcha, ancora ao largo. A cidade é a mais linda das cidades que tenho visto. De lá partem dezenas de botes remando em direcção ao navio, e alguns «gasolinhas» com passageiros e correspondência aproximam-se, encostam e os passageiros sobem...

Os tais botes veem carregados de ananaz, nêspas, whisky, vinho fino, cigarros, gaiolas com canários, etc. Um dos barqueiros de cada bote sobe ao convés do navio munido duma corda e um cesto, e vai puxando para cima os artigos, à medida que vai vendendo. Falam todas as línguas... conhecem as moedas de todos os países e fazem o respectivo câmbio... E, se o negócio corre bem, e os camaradas lá em baixo lhes não encham o cesto

com a máxima brevidade, o «cheife» grita-lhes até ficar rouco: — *Eh corisco!... Eh Manell!... Eh Zel!... Bota arriba, raio!* Escurece. A cidade ilumina-se. Os negociantes marítimos descem. O «Satúrnia» solta os apitos de partida, desancora e segue o seu rumo...

Até que de novo a luz desapareça, fico a olhar para S. Miguel — a linda ilha açoreana — e a pensar nas frágeis caravelas que primeiro navegaram até ali, e noutras tais que, cruzando os oceanos em todas as direcções, lutaram contra a impetuosidade do mar e das tempestades, descobriram, combateram e venceram. E voltaram ao continente carregadas de riquezas — enchendo de glória a História de Portugal!...

Bons tempos aqueles!... Dia seguinte e... em seguida... Renasce a alegria! O Atlântico é um grande lago... O sol aparece brilhante no horizonte, e desaparece raiano em direcção à prôa, também no horizonte... O «Satúrnia» é uma verdadeira ilha flutuante, navegando na imensidão do mar!

A bordo publica-se um jornal diário — «Corriere Oceânico» — que nos transmite notícias de todo o Mundo. E há hospital, cinema, missa, amplos e luxuosos salões de leitura e recreio e, nelles expostos, os retratos dos reis de Itália, e a figura austera de Mussolini!

Anoiteceu há pouco. São vinte e uma horas a bordo — uma hora da madrugada em Portugal. Junto à amurada do «Satúrnia» eu olho as águas abrilhantadas pelo luar e recordo com imensa saudade a minha aldeia, tão linda, agora adormecida e a sonhar!

E o adeus da despedida!... beijos numa santa velhinha... e mais beijos... beijinhos nas crianças amiguinhas, abraços nos amigos, e sentimento por não ter podido abraçá-los a todos — num abraço forte, fraternal...

O «Satúrnia» aproxima-se a pouco e pouco do seu destino. Os noventa passageiros portugueses — incluindo eu — que conversam, riem e brincam como bons compatriotas e amigos íntimos, daqui a pouco separar-se-hão, tomando cada qual o seu rumo.

Terra à vista!! Algazarra ensurdecidora... O navio entrou à barra e vai navegando pelas águas do Hudson... Ao lado os «arranha-ceus» de New York. Em frente a colossal estátua da Liberdade — o Símbolo do Direito...

New York (América do Norte), 16 de Maio de 1934.

Hilário Simões da Costa.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

### CURIA

Recebemos da Direcção das Águas da Curia, formosa estância de cura e repouso, um bilhete de livre trânsito, referente á época de 1934, amabilidade que muito agradecemos.

### Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

### Sociedade

#### CASAMENTOS

Consozou-se no dia 10 do corrente, na igreja da Sé, no Porto, a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Trancoso de Albuquerque, natural de Oliveira do Bairro, com o sr. Miguel Mendes Godinho, natural de Extremoz, representante dos estabelecimentos Herold, L.<sup>a</sup>

Foram padrinhos: por parte da noiva, sua tia, sr.<sup>a</sup> D. Maria Trancoso Magalhães, e seu irmão, sr. Alexandre Trancoso de Albuquerque; e por parte do noivo, o sr. António Espanhol e a irmã da noiva, sr.<sup>a</sup> D. Marília Trancoso de Albuquerque.

Em casa da noiva foi servido um delicado copo d'água, e na corbeile viam-se algumas prendas de valor.

Aos noivos, que no mesmo dia partiram, em viagem de nupcias, para Viana do Castelo e Braga, desejamos todas as venturas de que são dignos.

#### DOENTES

A fazer uma cura de ares e repouso, encontra-se no Caramulo o nosso assinante, desta vila, sr. Joaquim de Menezes, a quem desejamos um bom aproveitamento.

## SPORT

### Foot ball

Deslocou-se a Vilarinho do Bairro, no passado dia 10 do corrente, o «Sport Club Oliveirense», desta vila, que ali se defrontou, em primeiras categorias, com o «Vilarinho Foot-Ball Club», resultando do encontro um empate de 1-1.

O ponto do «Vilarinho» resultou duma grande penalidade. Jogo regular.

Estes dois grupos haviam já jogado nesta vila, tendo o resultado sido de 3-1 a favor do «Oliveirense».

Bimbalhadas.

## HORAS LYRICAS

### Canções de Junho

Acordai, peitos ardentes,  
Dos vossos sonhos fagueiros,  
Vinde erguer hinos frementes  
Aos Santos casamenteiros...

Tudo em folia,  
— Que o mês de Junho  
É de alegria.

Primeiro, é Santo Antoninho  
Que é um maroto sem par...  
— Andai pois com cuidadinho,  
Não o façais amuar...

Que êle, cruento,  
Pode negar-vos  
Um casamento...

Depois, lá mais p'ra diante,  
Vem, sereno, o S. João;  
— Nenhuma prece ofegante  
Ele deixará em vão...

Vá, raparigas,  
Erguei ao Santo  
Vossas cantigas!

Mais tarde ainda e a findar  
Vem São Pedro, o pescador,  
Que já mal pode escutar  
As loucas preces de amor!

Quási esquecido,  
Ninguém a êle  
Faz seu pedido.

Tudo isto é como a fogueira  
Que arde rubra, esbraseada;  
E após a dança, a canceira,  
Fica reduzida a «nada»!

No coração  
Leda fogueira,  
Cinza, ilusão!

E os peitos ternos, ardentes,  
Vão em muda comunhão  
Erguer canções estridentes  
Neste mês de S. João.

Vamos, folia,  
Que o mês de Junho  
É de alegria!

MARIA DE JESUS.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

### Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro

## AVISO

ESTA Comissão Venatória faz saber que é expressamente proibido trazer cães à solta durante o defeso da caça, que é desde 16 de Fevereiro a 31 de Agosto, inclusivé, de cada ano.

A transgressão destes preceitos legais será punida com a multa de 65\$00 pela primeira vez e de 130\$00 nas reincidências.

Existe neste concelho uma activa e rigorosa fiscalização, que será severa na aplicação das penas.

Quem se compenetrar do seu dever, e o cumpra, evita as pezadas sanções da lei e satisfaz os desejos desta Comissão.

Secretaria da Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro, em 26 de Março de 1934.

O PRESIDENTE,

Joaquim Ferreira de Carvalho.



## Serração, Carpintaria e Moagem

DE **Alberto Henriques**

(Casa fundada em 1916)

**Mourisca do Vouga**

GRANDE ABATIMENTO DE PREÇOS

Visitem a minha fábrica se quereis ser bem servidos

Tenho grandes estoques de madeiras de variadíssimas dimensões e de 1.ª qualidade, tanto nacionas como estrangeiras, próprias para carpintarias, soalhos, forros, etc.

Executam-se carpintarias com a máxima perfeição e bom acabamento, a preços sem competência

**Aos nossos assinantes**

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

*Não desprezes o amigo sincero, porque, se amigo não empata amigo, momentos há na vida em que o amigo é o nosso melhor e mais acérrimo defensor nos auditórios da consciência pública.*

R.

**U. L. B.**

O presidente da União Liberal de Bustos vem por este meio agradecer e tornar público o seu indelevel reconhecimento e gratidão aos ilustres professores oficiais e particular de Bustos pelo inteligente concurso que lhe prestaram na festa escolar que a U. L. promoveu, por ocasião da inauguração dos quadros oferecidos pelo nosso consócio e insigne benemérito, sr. Hilário Simões da Costa, ás escolas de Bustos.

Aproveito também a ocasião para patentear a minha estima e inolvidável fineza aos sócios da U. L. que com tanto entusiasmo e abnegação concorreram para a subscrição por mim iniciada voluntariamente em favor das criancinhas pobres das escolas.

Embora isso lhes vá ferir a sua modéstia, eu vou transcrever os nomes dos subscritores e bem assim das crianças contempladas:

**Subscritores**

Vitorino Reis Pedreiras, 28\$00; Manuel Reis Pedreiras, 27\$00; Manuel Francisco Rei, 27\$00; Manuel Francisco Domingues, 23\$00; João da Silva, 10\$00; Manuel Dias Gapo, 1\$50; Manuel da Conceição, 15\$00; Manuel Simões da Conceição, 10\$00; José Maria Simões dos Reis, 10\$00; Manuel dos Santos Graça, 5\$00; Hermenegildo Marques, 2\$50; Manuel da Costa Morgado, 17\$; José dos Santos Barreiro, 5\$00; José Ferreira Margaça, 2\$00; Manuel Nunes Pardal, 17\$00; Manuel Pardal, 5\$00; Manuel João Micaelo, 5\$00; Joaquim Simões Pedro, 5\$00; Manuel Ferreira da Cruz, 17\$00; Antonio Francisco Martins, 22\$00; Joaquim Reis Pe-

deiras, 17\$00; Serafim Simões da Costa, 17\$00; Raul Francisco Grangeia, 5\$00; Sebastião Simões Fabiano, 10\$00; António Martins, 5\$00; Eusébio Simões Luzio, 5\$00; Manuel Pedro de Oliveira, 7\$50; Manuel Francisco Samagaio, 5\$00; António Martins Tavares, 3\$00; Albino Nunes Pardal, 10\$00; João Francisco Grangeia, 2\$00; Manuel da Cruz, 12\$00; Manuel Simões da Costa, 10\$00; Manuel Ferreira Frade, 10\$00; João Francisco Caldeira, 10\$00; Hilário Simões da Costa, 15\$00; Miguel da Costa, 10\$00; Manuel Ferreira da Silva, 10\$00; Daniel José dos Reis, 10\$00; João Simões da Costa, 10\$00; Augusto Fontes, 5\$00; Manuel Gomes do Vale, 5\$00; José Simões Moreira, 10\$00; Adelino Ferreira Pinhal, 5\$00; Manuel Simões Mota, 20\$00; Manuel Francisco da Rita, 1\$50; Manuel dos Santos Rosário, 5\$00; José Simões Ferreira, 8\$00; e Manuel Pereira Arrais, 5\$00.—Total, 502\$00.

**Nomes dos contemplados**

Maria do Carmo, Izaura dos Santos, Jandira Ferreira, Marilde Tavares, Ermelinda da Silva, Ana Rosa, Idalina Pardal, Adélia da Cruz Ferreira, Cacilda da Silva, Maria José da Mota, Ismael Francisco Ferreira, Diamantino dos Santos, Manuel Francisco, Manuel Simões, Celestino Simões Martins, Artur Fontes, Ulisses dos Santos, Augusto da Silva, Augusto Nogueira, António dos Santos, Amador Grangeia, Manuel Grangeia Novo, Gabriel dos Santos Pato, Madail dos Santos Barroco, Aclides de Oliveira, Márcio Moreira, Virgílio Pato, Manuel dos Santos, Manuel Moreira, João Francisco Ferreira, Mário Mendes, Manuel Pato, Mário Pato, Manuel da Silva, Albertino de Oliveira, António Teodoro e Manuel de Oliveira Reinho.

Bustos, 14 de Maio de 1934.

O Presidente da U. L.,

*Vitorino Reis Pedreiras.*

*Se os bons fôsem melhores, os maus seriam menos maus.*

M.me Svetchine.

**O meu cantinho**

OIS DA RIBEIRA, 8-6-1934

O digno correspondente ali de Fermentelos, parece andar um tanto preocupado com as mentiras do correspondente de Oiã para a *Sanfona*.

Não se rale com isso, amigo. Pois não vê que todos os nove que rabiscam para essa gazeta afinam pelo mesmo bordão?

—No passado domingo, dia 3, veio a esta freguesia dar

uma récita o «Grupo Dramático Flôr da Mocidade», ali do Silveiro. E' um grupo bem organizado, e o seu repertório excelente. Todos trabalharam á altura dos seus méritos, mas de justiça é destacarmos os nomes de Leopoldo Pereira da Silva e Alfredo Henriques de Almeida, verdadeiros artistas na arte de Talma. O sexteto que o acompanhava era da Gesta e tocou primorosamente durante o espectáculo.

Que o grupo nos volte a visitar brevemente, são os nossos desejos.

—As videiras estão sendo atacadas valentemente pelo mildio. Se isto assim continuar, fica resolvida, em grande parte, a questão vinícola este ano.

—Os nossos lavradores andam devêras preocupados com as sementeiras do milho no campo.

G.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brinde, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

**Correios e Telégrafos**

Por ter terminado a licença que estava gosando, retomou já o serviço a sr.ª D. Maria Georgina d'Azevedo, digna chefe da Estação Telégrafo-Postal desta vila.

*A liberdade é a luz do sol que tonifica o organismo.*

R.

**HOMEM**

PRECISA-SE, com bastante expediente, para venda de diversos produtos nas feiras. Dá-se boa comissão. Exige-se fiador.

Informa Abel de Sá—OIã.

**Adolfo R. d'Almeida Ribeiro**

—E—

**Miguel de França Martins**

ADVogados

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceitam procurações e encarregam-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

**MÁQUINA**

Vende-se uma de queimar bagaço, em estado de nova. Quem pretendê-la, dirija-se a Viriato Rodrigues Miguel—Paredes do Bairro (Anadia).

Cartões de visita—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na *TIP. POPULAR*, desde 5\$000 o cento.

**Aviso ao Público**

**Joaquim Simões Pedro**, de BUSTOS, prevenho todos os seus Ex.ªs Fregueses, que outrora lhe dispensaram toda a consideração, de que reabriu o seu talho novamente, fazendo a sua venda em Oliveira do Bairro, no mesmo local, em frente à avenida principal, todos os domingos; e em Bustos, na sua própria residência, em frente à casa de Sua Ex.ª o Sr. Visconde de Bustos, todos os sábados. Espero, pois, dever-lhes as suas novas atenções, e agradecendo muito penhorado, subscreevo-me antecipadamente, aguardando a visita dos meus antigos e bons clientes aos meus estabelecimentos.

**Joaquim Simões Pedro**  
(O QUIM)

XX

VINHO MOSCATEL

**S. LOURENÇO**

**Manuel de Matos Ala**  
**BUSTOS**



XX

**NOVA**  
**Oficina de Ferrador**  
—  
**António Alberto da Rosa & Filhos**  
Da Vila de Fermentelos  
Ferrador, Alveitar e Castrador

**FERRADOR E CASTRADOR**

Diplomado com os seus exames pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, vem por este meio fazer saber que acaba de abrir em Oliveira do Bairro uma nova oficina de ferrador, na antiga casa de ferrador, próximo da residência do sr. dr. Costa. Esta encontra-se aberta todas as quartas e sextas-feiras e aos domingos até ao meio dia. Recebem-se nestes dias todos os trabalhos pertencentes a esta arte, que se executam com perfeição e a preços rasoáveis.

**FOTOGRAFIAS** para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

**Vende-se**

O prédio junto ao Correio desta vila, composto de casa de habitação, lojas, currais e vinha.

Vende se também uma vinha junto da estrada da Murta.

Trata-se com o seu proprietário, Manuel Francisco Bandeira, em Oliveira do Bairro.

XX

**Abílio Nápoles**

ADVogado

**AGUEDA**

Aceita procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até ás treze horas, pode ser procurado em Barrô.

**Agência d'O Primeiro de Janeiro**

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

**Cobrança de Dividas**

Sem encargo para o crédor. Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

**Arlindo Vicente**

ADVogado

Consultas no Troviscal, até ás 11 horas.  
Depois das 12 no Escritório em Anadia.

**Ferreira da Costa**

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da M.ª ricórdia de Aveiro.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Passe a vista pelos nossos anúncios.  
É impossível que não haja algum que  
lhe interesse.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### Oficina de Marcenaria e Torneiro

(FUNDADA EM 1916)

DE

**António dos Santos Silva**

NESTA oficina executa-se toda a qualidade de  
móveis, por mais luxuosos e difíceis que sejam.

Especialidade em trabalhos de tórno

Máxima perfeição e rapidês

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Rua das Barcas — AVEIRO

**Elisio Sueira**

— E —

**Almeida Ribeiro**

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os  
serviços na comarca de Anadia  
onde dão consultas ás segundas  
e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espa-  
nhola, o Chiadinho.

“Alma Popular,”

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**António Luís Pisco**

Sarreiro

Previne todos os lavradores  
do concelho de Oliveira do Bairro  
para que não vendam as suas  
bórras de vinho e sarro sem pri-  
meiro o consultarem, pois paga  
sempre por melhor preço do que  
qualquer outro seu colega. Bôrra  
por almude tanto compra co-  
mo troca por aguardente.

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Trabalhos  
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

**ANTÓNIO VICENTE**

Médico

Consultas em Bustos, ás terças  
e sextas-feiras, das 10 ás 12  
horas.

Residência e consultório em  
Troviscal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Guias de depósito**

Para ajudantes de postos do  
Registo Civil, vendem-se na  
Tipografia da ALMA POPU-  
LAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Anibal Lourenço de Almeida**

Solicitador forense

Cobrança de dividas e pro-  
:—: curadoria geral. :—:

ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coe-  
lho; Oliveira do Bairro, Redacção da «Alma  
Popular».

# TANGLEFOOT

Protegei as vossas árvores aplicando  
já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impe-  
de, da maneira mais simples e segura, a invasão das for-  
migas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este in-  
comparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as mos-  
cas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pul-  
gas e tantos outros transmissores de incómodos e doen-  
ças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais ba-  
rato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

**ANTÓNIO SIMÕES BARATA**

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Prevenção

Na *Alfaiataria Modélo*, de Manuel Teófilo Pato,  
executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respei-  
tante á arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pes-  
soas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier.

Fregueses! Público em geral!! A arte de vestir não é  
exclusivo da cidade. Se quiserdes ser bem servidos, visi-  
tai a oficina de

**Manuel Teófilo Pato**

FEITEIRA — Oliveira do Bairro

SANTOS DELGADO

## Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, enge-  
nheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas  
agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

## ATENÇÃO!

**Manuel Seabra de Moraes**, residente  
em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado  
comercial, previne os seus estimados amigos de  
que, sempre que precisem de confrontar preços  
ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o or-  
denem por um simples postal, que ele se fará  
acompanhar dos seus mostruários, como seja vi-  
nhos licorosos e seus derivados, as afamadas  
prensas Ducher, os magníficos esmaltes da  
Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha  
Grande.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Farmácia Central

OIÃ

Escrupuloso aviamento de receituário. Este-  
rilizações, oxigénio e um sortido com-  
pleto de especialidades nacionais  
e estrangeiras.

Agua Mineral. Perfumarias.

Contra a gripe: Use **VIQUIL**  
Para todas as doenças da boca: Use a Pas-  
ta «SANODENTAL»

Contra a dôr de dentes: **DENTALGINA**

Para a destruição dos ratos e ratazanas:  
Massa Fosfórica «**Airuc**»

**Formicida «AIRUC»**

O maior destruidor das formigas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

OFICINA DE CANTARIA

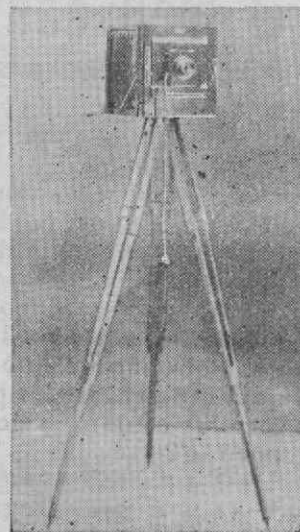
— DE —

## ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pe-  
quenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas  
para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito  
a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.



Ampliações,  
reproduções.

— E —

Todos os trabalhos  
fotográficos

NA

**FOTO ROBALO**

— \* —

Oliveira do Bairro